

Dificuldades Para A Formação Do Seleccionado Carioca

AFINAL A CONTAGEM MAXIMA!

NA RODADA DO CONCURSO DE PALPITES AUTORIZADOS DE DOMINGO ÚLTIMO FORAM CONTEMPLADOS EM 1º LUGAR DOZE CONCORRENTES

Amanhã, O Resgate Das Autorizações Vitoriosas — Os Jogos Da Próxima Etapa

Procedeu-se ontem, na redacção de JORNAL DOS SPORTS, à apuração da sensacional rodada de domingo último, do Concurso de Palpites Autorizados.

AFINAL OS 15 PONTOS

Os resultados facilmente verificados nos encontros estabelecidos para a quinta etapa, contribuíram para que mais de um concorrente fosse contemplado com a contagem máxima. Doze foram os felizardos da semana, que se sagraram vencedores dos dois maiores prêmios, conseguindo assinalar a marca

de 15 pontos na apuração feita de acordo com os prognósticos publicados na edição de JORNAL DOS SPORTS, do último domingo.

Na segunda colocação classificaram-se 22 concorrentes, com 17 pontos, cabendo o terceiro lugar a 25 outros concorrentes, que marcaram 12 pontos.

Como acima dissemos, apesar dos scores facilmente verificáveis nos encontros de domingo, como sejam: Madureira 2x0; (Conclui na 4ª pag.)

Rio de Janeiro
TERÇA-FEIRA
3
JUNHO, 1941
N. 3.621

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso
200
REIS

Director: Mario Rodrigues Filho — O DIÁRIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4º andar)

Difícil A Escacção Do Seleccionado Carioca

ATÉ AGORA OSWALDINHO NÃO CONSEGUIU, ORGANIZAR UMA EQUIPE COMPLETA PARA JOGAR AMANHÃ

UMA AVENTURA ARRISCADA PARA O RENOME DO "ASSOCIATION" METROPOLITANO

Hoje O Embarque Para A Capital Brasileira

Até ontem, às últimas horas da tarde, Oswaldinho não tinha conseguido organizar o seleccionado que irá a São Paulo afim de enfrentar a amanhã, à noite, o scratch paulista, no match em benefício das vítimas da inundação de Porto Alegre.

E' que os clubes crearam serias dificuldades para ceder os elementos indispensáveis para a formação do seleccionado. (Conclui na 4ª pag.)



Ainda na Gavea: Outra carga ao arco dos camisas negras. Desta vez, porém, Chiquinho logrou ir bem à pelota e mal ogra o esforço de Pirillo

«Não Produzimos Cem Por Cento Porque O Vasco Foi Adversario Vigoroso»

AS OBSERVAÇÕES DE FLAVIO APÓS O EMBATE Para O Popular "Coach" As Contusões De Pirillo E Zizinho, Influidas, Também, Na "Performance" Da Ofensiva Rubro-Negra

Para avaliar a importância do embate de ontem, na Gavea, basta assinalar a possibilidade de estar ameaçada a liderança do Flamengo. Tratava-se do primeiro grande compromisso do rubro-negro, após ter as-

cendido à ponta da tabela e um revés provaria que o team não soubera confirmar a demonstração de força feita contra o Fluminense. Transposto um obstáculo como o Vasco, o vice-campeão carioca ficaria com a

sua campanha do primeiro turno grandemente facilitada. Considerando essa circunstância, julgamos necessário ouvir a palavra de Flavio Costa e de alguns de seus jogadores. (Conclui na 4ª pag.)

Mario Filho O Vasco Não Ofereceu Nada Pela Vitória

E O Flamengo A Comprou Pelo Menor Preço



Um episódio da luta na Gavea: Florindo aceita o combate de Zizinho e a ele se lança. Levou vantagem, entretanto, o meia rubro-negro, que desviou para a direita. Ali, porém, estava Darunco, que interceptou, evitando a intervenção de Valido. Jahú fica na expectativa

As Cifras Da Rodada Que Passou

121:771\$200, O TOTAL ARRECADADO Em Prejuizo O Encontro Canto Do Rio x São Cristovão

Das mais elevadas a arrecadação registrada na sexta rodada do campeonato da cidade. A partida que maior receita ofereceu, foi, como se esperava, a realizada na Gavea, entre o Flamengo e o Vasco. Foram apurados 57:198\$900, A P. M. F. arrecadou para seus cofres 2:89\$9100 de percentagem, cabendo a cada um dos clubes a importância de 22:30\$5200. Foram vendidas 373 cadeiras, e 897 arquibancadas e 4.018 gerais.

No encontro realizado nas Laranjeiras foi apurada a renda de 49:40\$400. A P. M. F. coube 2:50\$8100, e aos clubes 19:38\$500, a cada um. Foram as seguintes (Conclui na 4ª pag.)

Chegaram Aos Estados Unidos Dois Automobilistas Argentinos

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Os irmãos Mallo, que aca- bam de realizar uma longa e acidentada viagem de automa- vel, desde Buenos Aires, che- garam a esta cidade às 16 ho- ras e dez minutos de hoje, e perderam duas horas, dentro do intenso tráfego nova-yor- kino, em busca do Consulado da República Argentina. Examinados para os es- critórios da Associated Press, foram dali dirigidos ao desti- no que buscavam.

A, naturalmente, uma grande diferença entre a vitória do Flamengo no Fla-Flu e a vitória do Flamengo contra o Vasco. Em uma e em outra partida o placard foi o mesmo. O Flamengo, porém, no Fla-Flu, deixou o placard cair para um segredo plano. Sem dúvida os números não chegaram, sequer, a resumir o match. O esforço do Flamengo, excepcional, justificaria, também, uma vantagem excepcional.

— E contra o Vasco?

— Contra o Vasco a economia não foi de goals. Cedo de mais a peleja se definiu, de forma irremediável. O Vasco aceitou o pior sem exigir mais de si mesmo. E o Fla- mengo dançou conforme a música. Você não viu arrancadas de entusiasmo, nem de um lado nem de outro. Assim, eu trouxe da Gavea uma impressão confusa. Não cheguei a compreender o Vasco.

— Por que?

— Ele poderia vender mais caro a derrota. O preço do Vasco foi, porém, tão acces- sível, que o Flamengo pôde dar-se ao luxo de jogar frio.

— Jogar frio?

— Sim. Se o Flamengo, antes da peleja, encarava a hipótese de uma surpresa, abandonou-a depois do primeiro goal. Em um certo sentido o match não estava fácil. Basta acentuar a ausência de domínio. Con- te-se o número de corners. O Flamengo teve até mais corners contra do que o Vasco. Conte-se o número de defesas. Yustich empacotou-se mais vezes do que Chiquinho. Apesar disso tudo o Flamengo não correu perigo. Pôde, inclusive, repousar em uma tranquilidade quase absoluta. Faltava al- guma coisa ao Vasco. Eu diria que faltou ao Vasco, principalmente, entusiasmo.

(Conclui na 4ª pag.)



Tim e Hercules. Com a solução do caso da ponta esquerda, o Fluminense continuará contando com o concurso de sua antiga ala para qualquer oportunidade

i Fred Perry E' O Novo Campeão Mundial De Tennis Profissional

De acordo com os desportos te- legráficos procedentes de Chica- go, o inglês Fred. Perry tornou- se domingo o novo campeão mun- dial de tennis profissional. Fred Perry que já foi detentor do mesmo título em 1935, do qual foi desbancado por Don- nald Budge, conquistou o título, agora, vencendo o californiano Richard Sken por 6x3, 6x3, 6x3 e 6x3.

A Final O Acôrdo Entre Hercules E O Fluminense

(Vide texto na 4ª pag.)



ESTÁ BEM GUARDADO, O PONTA TRICOLOR. De fato: enquanto Rongo corre em perseguição da pelota, assim como os meninos atrás das borboletas, Brandão e Borges não se des- pregam da vizinhança de Carreiro, que está pronto para aproveitar uma oportunidade

Ganhar, O Botafogo Não Ganhou; Mas Estragou Um Baile...

DUAS horas depois de ju- ra Ficaram os jogadores de futebol de campo de Botafogo, em meio a um clima de des- cuido e encerramento das hos- tilidades em Alvaro Chaves, es- tadia, numa roda de tercedores

no centro da cidade, esta pergun- ta de certo modo emborçosa: — Teria sido justa a vitória do Fluminense? E, como uma justificativa à dâ- vida:

— Afinal de contas, aquela re- acção tremenda do Botafogo, trô- nica de notável. Os alvi-negros foram buscar dois tentos, e, se a

(Conclui na 4ª pag.)

TAÇA DE PORTUGAL Vencedores O Benfica E O Sporting, Nas Semi-Finais

LISBOA, 1 (A. P.) — O Benfica e o Sporting saíram vencedores da primeira roda- da de semi-finais da Taça de Portugal, derrotando o Be- lenenses e o Unidos, respectiva- mente, por 1x0 e 8x1.

NAO HAVERA' CASOS Entre O Flamengo E A C.B.D

UMA ENTIDADE PAN- AMERICANA DE SKY A A. N. S. Dos Estados Unidos Vai Se Desligar Da Federação Inter- nacional

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O presidente da Associação Nacional de Ski dos Estados Unidos, Sr. Roger Langley, anuncia que essa associação vai se desligar da Federação Internacional de Ski "por se tratar de uma organização controlada pelos alemães". A entidade norte-americana está procurando a adesão de suas congêneres do Canadá e do Chile para a criação de uma Federação Pan-Americana que fará realizar campeonatos pan-americanos de ski.



Martin

INFELIZ NA ESTRÉIA Martin Afastado Para O Res- to Da Temporada De 41 Também Peracio Fortemente Contundido

Vide Texto na 6ª pag.

COMO O PRESIDEN- TE RUBRO-NEGRO ENCARA A SITUA- ÇÃO DE SANTA- MARIA

Também Não Será Paga Pelo Clube A Indenização

A demora que vem sofren- do a solução do caso do po- pular half Santamaría tem intrigado os adeptos do Fla- mengo, apesar das "perfor- mances" da linha media ru- bro-negra virem sendo am- plamente satisfatórias, seria natural que Santamaría es- tivesse apto a entrar em ac- ção, em qualquer amegan- cia. Tudo, aliás, depende agora do modo como a C.B. D. encarar a situação do halgentino, relativamente ao débito de 15 contos contratado pela indenização para o Fluminense e que acaba de ser reduzida para 10 contos. (Conclui na 4ª pag.)

O ATLETISMO NA BAIÁ Fillou-Se O Ipiranga A Entidade Local

BAIA, 1 (A. N.) — O E. C. Ipiranga oficializou a Federação Baiana de Atletismo, solicitando sua filiação àquela entidade.

Mario Rodrigues Filho MARIO FILHO

O Aniversário Do Diretor De "Jornal Dos Sports" E O Que Sugere O Gra- to Acontecimento (Vide texto na 4ª pag.)

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES
FONES: Direção e Gerência: 42-9529 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

ANOS	SEMI-ANOS	TRIMESTRES
1 ANO	60\$000	150\$000
6 MESES	35\$000	80\$000
3 MESES	20\$000	50\$000

CRÍTICAS E SUGESTÕES

A Única Finalidade Que Precisa Ter O Campeonato De Segunda Divisão

Ainda a Federação Metropolitana de Futebol não definiu o critério que prevalecerá para a ascensão de um clube de segunda divisão. Adianta-se, porém, que não bastará a vitória em dois certames — o da segunda divisão, propriamente dita, e o de classificação. Exemplifiquemos: dois clubes de segunda divisão, a Portuguesa e o Sampaio, garantem o direito de disputar o campeonato de classificação com os quatro últimos colocados do torneio principal. Suponha-se que a Portuguesa ou o Sampaio alcance o primeiro posto. Nem assim garantem um lugar na primeira divisão para a competição de 42. É indispensável, ainda, que triunfem em outra prova: a de eficiência material. Sendo assim não há possibilidade de ascensão. Qualquer um dos clubes da primeira divisão possui, presentemente, mais eficiência material do que os candidatos da segunda divisão. A Portuguesa pode ter um maior número de sócios do que o Bonsucesso. Não possui, porém, campo próprio. Além do mais um Bonsucesso tem um voto dentro da Federação Metropolitana, tem ligações com os "outros". É um "campanheiro". O processo da eliminação começou-se. Aliás as dificuldades opostas à aprovação do projeto Avelar viaçaram, principalmente, impedindo a queda de um clube, qualquer que ele fosse, da primeira divisão. Encarou-se mal o problema. A Federação Metropolitana não devia prever, por enquanto, a hipótese de queda e sim, apenas, a de ascensão. Com dez clubes a entidade é obrigada a recorrer a um terceiro turno e, mesmo assim, todo o campeonato só ocorrerá, a cada cinco dias, o aproveitamento de vinte e sete dias. Quando se discutiu a necessidade de reorganização da Federação Metropolitana — então Liga de Futebol — se entendeu, perfeitamente, que nove clubes eram de menos. O interesse da entidade estaria em procurar formar clubes de primeira divisão. Encarado desta maneira, o processo da eliminação assumiria um aspecto simpático. Não destruiria nada. Ao invés disso permitiria a formação de mais um clube de primeira divisão. Pelo sistema atual dos três turnos somente um reduzido número de concorrentes disputará a fase final do campeonato. Finalizada a segunda etapa, apenas os seis primeiros colocados terão o direito de decidir o título máximo. Como se vê, a classificação de primeira divisão só beneficia os dez clubes em dois turnos. Eis aí mais um argumento favorável à ampliação. O certame de classificação precisa adquirir o sentido de uma prova de fôlego para os clubes que aspiram à primeira divisão. Não podem outra coisa a Portuguesa, o Sampaio, Carioca, Andaraí, Olaria e os outros inscritos. É insuficiente o estímulo oferecido ao aproveitamento dos dois melhores colocados do campeonato da segunda divisão para disputarem o certame de classificação com os quatro últimos colocados do torneio principal. A Federação Metropolitana pode dizer que os clubes de segunda divisão formam um todo, presentemente, à parte dos chamados grandes e que é melhor disputar o campeonato de segunda divisão com a possibilidade, embora vaga, de ascensão, do que disputar uma competição não oficial, sem valor de espécie alguma para credenciar um clube. Apesar disso, manda o bom senso que se ofereçam, aos clubes de segunda divisão, garantias reais. Um clube de segunda divisão não pode ter, na segunda divisão, a eficiência material do clube de primeira divisão. O Vasco, em 23, não tinha um campo para peles de primeira divisão. Basta que se dê, na primeira divisão, oportunidade a uma Portuguesa ou a um Sampaio, por exemplo. E ainda: que se estimulem todos os clubes de segunda divisão. Para isso é indispensável esclarecer, de uma vez por todas, o que a segunda divisão representará. Por enquanto há confusão e a confusão não incentivará aqueles clubes que se acham dispostos a um grande esforço.

CAFÉ CRUZEIRO "Extra"

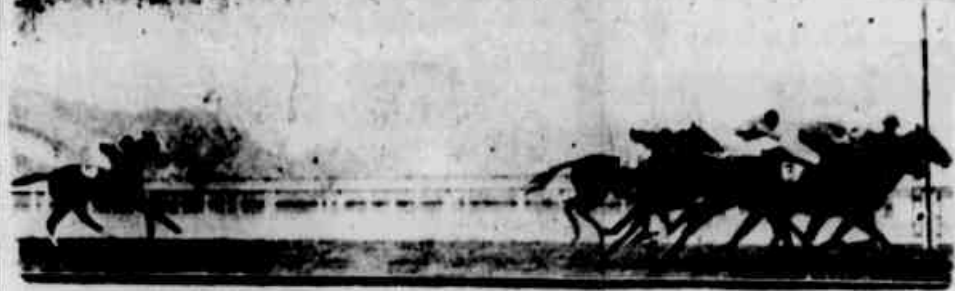
GOSTOSO ATÉ SEM ASSUCAR
PEÇAM AO SEU FORNECEDOR

O Que Foi A "Avant-Premiere" De "Aves Sem Ninho" No Palácio Teatro

Sabendo último, na tela do Palácio Teatro, para um público de elite, foi apresentada em elegantíssima avant-première, a produção D. F. B. "Aves sem ninho". O público numerosíssimo que encheu o recinto do Palácio era composto em sua maioria de figuras de relevo na nossa sociedade, destacando-se altas personalidades oficiais, intelectuais e jornalistas. Com a presença dos astros do filme, Celso Guimarães, Rosina Pagá, Lídia Mattos e muitos outros, foi iniciada a sessão, tendo antes falado, em cena aberta, o escritor Bandeira Duarte, Raul Roulien, diretor do filme e o professor Roquette Pinto, que disseram da sua confiança nesta nova película que marcava uma evolução no cinema brasileiro. Durante a exibição de "Aves sem ninho", o público acompanhou com atenção sempre crescente o decorrer da história. No fim, palmas delirantes coroaram mais esta arrojada e grandiosa produção brasileira. As exhibições posteriores de "Aves sem ninho" — por motivos inadiáveis de programação — serão feitas muito breves nas telas do São Luiz, Carioca e Odeon.

Levantando, Do Modo Por Que O Fez, O Grande Premio "Cruzeiro Do Sul" O Cavalo "Talvez" Mostrou Ser O Melhor "3 Anos" Do Nosso País

Extraordinário O Brilho Da Grande Corrida De Domingo No Hipódromo Brasileiro



O instante final da disputa do 58º "Cruzeiro do Sul", vendo-se bem como o cavalo Talvez o levantou, resistindo ao triplice ataque de Bonheur, que se lhe vê a cabeça de diferença, e Bacardi e Trunfo, que completam a escolta, precedendo por 4 corpos a Zepelin.

Resumindo As Carreiras Do Último Domingo Na Gavea

Completando a crônica que sobre o grande "meeting" de antecâmara, no Hipódromo Brasileiro, que inserimos em outro local desta folha, damos a seguir com os mais visíveis detalhes, com exceção do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", as descrições das carreiras realizadas:

1ª PROVA — PREMIO "SERVIÇO DE REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO" — 1.200 METROS —
Com uma boa largada, despararam em luta Star Bright e Paranaíba, conseguindo este, com metro, adiantar-se na vanguarda e fazer o "train" seguido de Star Bright, Criolão, Cocoye e Elenita, conservando-se a ordem até a meta dos 2.400 metros, onde Criolão e Cocoye superaram facilmente, os que se precediam e demandaram a meta, que Criolão atingiu muito firme, com a vantagem de 2 corpos sobre Cocoye.

O 3º lugar coube a Star Bright que ficou a cinco corpos de Cocoye.

Tempo: — 74" 2/3

RATEIOS:
Vencedor ... 219000
Dupla ... 173200
Placês ... 118100
Movimento ... 118100

2ª PROVA — PREMIO "HARAS JOSE" — 1.200 METROS —
Rápida a largada com Gibu e deanteira, perseguido por Itacaty, que cinco metros depois, deixava o pôneiro ficando em segunda, seguido de Itacaty, Apolônio e os demais, até a reta onde Gibu procurou fugir, mas Apolônio rapidamente o seguiu, depois de superar Itacaty e Itacaty.

Nos últimos quinhentos metros Gibu e Apolônio se empenharam em intensa luta, e transpuseram o meta em tais condições de igualdade, que coube ao "olho mecânico" decidir pela vitória de Gibu, o qual impôs a Apolônio a diferença de fôlego.

O 3º lugar coube a Kiki Galahue, que ficou a um corpo de Apolônio.

Tempo: — 73" 4/5

RATEIOS:
Vencedor ... 274500
Dupla ... 304000
Placês ... 118200
Movimento ... 118200

3ª PROVA — PREMIO "HARAS MARANGUAPÉ" — 1.400 METROS —
Houve uma largada falsa, por ter ficado parado Gennaro. A largada regular, Ampel ocupou a vanguarda, seguido de princípio por Toga e pouco antes da grande curva por Aventuroso.

Iniciada a reta, Ampel procurou fugir, mas Aventuroso e Brutus deixaram de trás e não tiveram dificuldade de ultrapassá-lo, de passagem, diante da tribuna especial, e atingiram a meta, nessa ordem, separados por dois corpos de diferença.

O 3º lugar coube a Ampel que ficou a um corpo de Brutus.

Tempo: — 87" 4/5

RATEIOS:
Vencedor ... 225100
Dupla ... 295500
Placês ... 125500
Movimento ... 125500

4ª PROVA — PREMIO "HARAS JACATUBA" — 1.600 METROS —
A largada foi ótima, surgindo Voltaire e Camões, em luta, seguidos de Jaca, Valdeia, Carapuce, Bailador, Suez e Bonaldi, prolongando-se a luta da ponteira até a grande curva, onde Voltaire e Camões se empenharam, fugindo. Apresentou-se então, Jaca, que alcançou Camões, diante da tribuna geral e o dominou, dando a impressão de que essa seria a dupla vencedora, quando em atropelo, apareceu Suez, que conseguiu persegui-lo e derrotar Camões e ficar a cabeça de Jaca.

A diferença de Suez para Camões, foi de um corpo.

Tempo: — 98" 3/5

RATEIOS:
Vencedor ... 465700
Dupla ... 825700
Placês ... 125500
Movimento ... 125500

5ª PROVA — PREMIO "HARAS RACHUELO" — 1.500 METROS —
Dada a saída, que foi rápida e igual, Rápido deuontou e desatou dois corpos, fez o "train" seguido de Maldo, Tambor, Tamboril, Cardeiro e os demais, só se alterando essa ordem, na reta, onde Tambor e Tamboril superaram Maldo e procuraram alpear Rápido. Esta entretanto, destacou-se e muito firme galopou até a meta, que atingiu com a vantagem de 3 corpos sobre Tambor, que se impôs a Tamboril por cabeça.

Tempo: — 93" 2/5

RATEIOS:
Vencedor ... 384000
Dupla ... 897700
Placês ... 135500
Movimento ... 135500

6ª PROVA — PREMIO "HARAS TAMBOR" — 1.600 METROS —
A largada foi demorada e dada

depois de uma falsa, ocupando Bienvenue a vanguarda durante cerca de 300 metros, quando foi superado por Plumazo.

A esse tempo, Dominó, que pulara bem, progredia e na grande curva encontrava-se em 3º lugar, precedendo Urussanza, Reseta, Kilva e os demais.

Iniciada a reta, Dominó facilmente, superou os que o precediam, e destacando-se percorreu muito firme a reta até a meta, enquanto Kilva e Reseta, imponente "rush" procuraram alcançá-lo. O filho de Thermogene, porém, não precisou esforçar-se para atingir a meta com a vantagem de um corpo sobre Kilva, que impôs a Reseta a diferença de meio corpo.

Tempo: — 94"

RATEIOS:
Vencedor ... 985000
Dupla ... 135100
Placês ... 345700
Movimento ... 253900
de apostas: 126.370\$000

7ª PROVA — PREMIO "HARAS MONDESIR" — 1.600 METROS —
Estava escuro quando a largada foi dada, mas pôde ser observada, Cimitarra ocupou a deanteira, e sem fugir, fez o "train" seguido por Canôa, Alco, Cabuina, Pharsala e Fátima, até a reta onde primeiro Canôa, depois Cabuina, superaram Cimitarra e Cabuina, diante da tribuna especial, passou ao primeiro posto.

Nesse instante, com surpresa, Pharsala que arrematava a sua stropelada, alcançou e bateu de passagem a Cabuina para vencer o prêmio pela vantagem de um corpo.

O 3º lugar coube a Canôa que ficou a um corpo de Cabuina.

Tempo: — 99" 3/5

RATEIOS:
Vencedor ... 965700
Dupla ... 575500
Placês ... 305000
Movimento ... 158.980\$000
de apostas: 827.150\$000
Concursos: 148.445\$000

8ª PROVA — PREMIO "HARAS MARANGUAPÉ" — 1.400 METROS —
Houve uma largada falsa, por ter ficado parado Gennaro. A largada regular, Ampel ocupou a vanguarda, seguido de princípio por Toga e pouco antes da grande curva por Aventuroso.

Iniciada a reta, Ampel procurou fugir, mas Aventuroso e Brutus deixaram de trás e não tiveram dificuldade de ultrapassá-lo, de passagem, diante da tribuna especial, e atingiram a meta, nessa ordem, separados por dois corpos de diferença.

O 3º lugar coube a Ampel que ficou a um corpo de Brutus.

Tempo: — 87" 4/5

RATEIOS:
Vencedor ... 225100
Dupla ... 295500
Placês ... 125500
Movimento ... 125500

4ª PROVA — PREMIO "HARAS JACATUBA" — 1.600 METROS —
A largada foi ótima, surgindo Voltaire e Camões, em luta, seguidos de Jaca, Valdeia, Carapuce, Bailador, Suez e Bonaldi, prolongando-se a luta da ponteira até a grande curva, onde Voltaire e Camões se empenharam, fugindo. Apresentou-se então, Jaca, que alcançou Camões, diante da tribuna geral e o dominou, dando a impressão de que essa seria a dupla vencedora, quando em atropelo, apareceu Suez, que conseguiu persegui-lo e derrotar Camões e ficar a cabeça de Jaca.

A diferença de Suez para Camões, foi de um corpo.

Tempo: — 98" 3/5

RATEIOS:
Vencedor ... 465700
Dupla ... 825700
Placês ... 125500
Movimento ... 125500

5ª PROVA — PREMIO "HARAS RACHUELO" — 1.500 METROS —
Dada a saída, que foi rápida e igual, Rápido deuontou e desatou dois corpos, fez o "train" seguido de Maldo, Tambor, Tamboril, Cardeiro e os demais, só se alterando essa ordem, na reta, onde Tambor e Tamboril superaram Maldo e procuraram alpear Rápido. Esta entretanto, destacou-se e muito firme galopou até a meta, que atingiu com a vantagem de 3 corpos sobre Tambor, que se impôs a Tamboril por cabeça.

Tempo: — 93" 2/5

RATEIOS:
Vencedor ... 384000
Dupla ... 897700
Placês ... 135500
Movimento ... 135500

6ª PROVA — PREMIO "HARAS TAMBOR" — 1.600 METROS —
A largada foi demorada e dada

depois de uma falsa, ocupando Bienvenue a vanguarda durante cerca de 300 metros, quando foi superado por Plumazo.

A esse tempo, Dominó, que pulara bem, progredia e na grande curva encontrava-se em 3º lugar, precedendo Urussanza, Reseta, Kilva e os demais.

Iniciada a reta, Dominó facilmente, superou os que o precediam, e destacando-se percorreu muito firme a reta até a meta, enquanto Kilva e Reseta, imponente "rush" procuraram alcançá-lo. O filho de Thermogene, porém, não precisou esforçar-se para atingir a meta com a vantagem de um corpo sobre Kilva, que impôs a Reseta a diferença de meio corpo.

Tempo: — 94"

RATEIOS:
Vencedor ... 985000
Dupla ... 135100
Placês ... 345700
Movimento ... 253900
de apostas: 126.370\$000

7ª PROVA — PREMIO "HARAS MONDESIR" — 1.600 METROS —
Estava escuro quando a largada foi dada, mas pôde ser observada, Cimitarra ocupou a deanteira, e sem fugir, fez o "train" seguido por Canôa, Alco, Cabuina, Pharsala e Fátima, até a reta onde primeiro Canôa, depois Cabuina, superaram Cimitarra e Cabuina, diante da tribuna especial, passou ao primeiro posto.

Nesse instante, com surpresa, Pharsala que arrematava a sua stropelada, alcançou e bateu de passagem a Cabuina para vencer o prêmio pela vantagem de um corpo.

O 3º lugar coube a Canôa que ficou a um corpo de Cabuina.

Tempo: — 99" 3/5

RATEIOS:
Vencedor ... 965700
Dupla ... 575500
Placês ... 305000
Movimento ... 158.980\$000
de apostas: 827.150\$000
Concursos: 148.445\$000

8ª PROVA — PREMIO "HARAS MARANGUAPÉ" — 1.400 METROS —
Houve uma largada falsa, por ter ficado parado Gennaro. A largada regular, Ampel ocupou a vanguarda, seguido de princípio por Toga e pouco antes da grande curva por Aventuroso.

Iniciada a reta, Ampel procurou fugir, mas Aventuroso e Brutus deixaram de trás e não tiveram dificuldade de ultrapassá-lo, de passagem, diante da tribuna especial, e atingiram a meta, nessa ordem, separados por dois corpos de diferença.

O 3º lugar coube a Ampel que ficou a um corpo de Brutus.

Tempo: — 87" 4/5

RATEIOS:
Vencedor ... 225100
Dupla ... 295500
Placês ... 125500
Movimento ... 125500

4ª PROVA — PREMIO "HARAS JACATUBA" — 1.600 METROS —
A largada foi ótima, surgindo Voltaire e Camões, em luta, seguidos de Jaca, Valdeia, Carapuce, Bailador, Suez e Bonaldi, prolongando-se a luta da ponteira até a grande curva, onde Voltaire e Camões se empenharam, fugindo. Apresentou-se então, Jaca, que alcançou Camões, diante da tribuna geral e o dominou, dando a impressão de que essa seria a dupla vencedora, quando em atropelo, apareceu Suez, que conseguiu persegui-lo e derrotar Camões e ficar a cabeça de Jaca.

A diferença de Suez para Camões, foi de um corpo.

Tempo: — 98" 3/5

RATEIOS:
Vencedor ... 465700
Dupla ... 825700
Placês ... 125500
Movimento ... 125500

5ª PROVA — PREMIO "HARAS RACHUELO" — 1.500 METROS —
Dada a saída, que foi rápida e igual, Rápido deuontou e desatou dois corpos, fez o "train" seguido de Maldo, Tambor, Tamboril, Cardeiro e os demais, só se alterando essa ordem, na reta, onde Tambor e Tamboril superaram Maldo e procuraram alpear Rápido. Esta entretanto, destacou-se e muito firme galopou até a meta, que atingiu com a vantagem de 3 corpos sobre Tambor, que se impôs a Tamboril por cabeça.

Tempo: — 93" 2/5

RATEIOS:
Vencedor ... 384000
Dupla ... 897700
Placês ... 135500
Movimento ... 135500

6ª PROVA — PREMIO "HARAS TAMBOR" — 1.600 METROS —
A largada foi demorada e dada

Os dirigentes do Jockey Clube Brasileiro tiveram franca compensação para os seus esforços no sentido de dar ao "meeting" de domingo, na Gavea, o brilho das suas grandes festas, porque o resultado seletivo, sobre todos os aspectos foi, devesa, notável, asistido, como foi por um público numerosíssimo no qual predominavam o mundo oficial, o corpo diplomático, acreditado junto ao nosso governo e o escol da nossa sociedade, e apresentando uma série de disputas magníficas que deram em resultado uma animação traduzida por um movimento de apostas quase ao nível de 1.000 contos de reis.

A reunião decorreu com crescente entusiasmo dos carreiristas que atingiu ao auge por ocasião da 38ª disputa do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", ou que Talvez de modo esplendido, lembrando o grande "Apronto", deu a carreira a movimentação que lhe exigiu seu piloto L. Benitez e venceu-a como um legítimo "crack", resistindo durante dois terços do percurso as mais energéticas cargas de Trunfo, até a reta, e de "Bacardi" e "Bouemio" nos últimos metros do prêmio, uma demonstração de força e estado excepcional. O grande filho de Taciturno, digno de passagem não ganhou apenas a maior prova clássica dos seus idades; foi além. Mostrou que é o melhor, impondo ao adversário a sua superioridade, pois que como "flyer" assumia a direção do prêmio imprimindo-lhe o "train" que seu piloto impôs e como "Stayer", atropelou com os que o atropelavam e resistiu a mais severa das cargas, sem ceder terreno, nos últimos trezentos metros da milha e meia percorrida em 149"13.

Merceu assim elogios os seus treinos, Oswaldo Peixoto e piloto L. Benitez, aquele pelo perfeito preparo do irmão patermo de "Quaty", demonstrando mais uma vez a sua capacidade profissional, tanto mais registável, quanto toda gente sabe da delicadeza dos locomotores do animal a qual demanda cuidados especiais para atingir ao apuro com que foi apresentado e o último por ter cumprido a rigor as instruções recebidas dando a "Talvez" a direção graças a qual teve a carreira a sua merecida vitória, desde o seu início, e pela rara visão, firmeza e energia demonstrada nos instantes mais difíceis para o seu piloto.

Os leitores farão uma ideia desse memorável prêmio lendo a descrição que, em resumo, dele fazemos:

7ª PROVA — GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS —
Foi dada a saída depois da sirene ser atravessando-se depois do pulo o cavalo Bororó Talvez pouco atrás e já diante da tribuna social achava-se, na vanguarda deixando, passar, em segundo Bandido, que fez o trinseguido, a princípio de Zoroastro e de Toga, a milha em diante por Trunfo, e os demais. Atacado por Trunfo na reta dos 1.500 metros, Talvez resistiu e levando mais longe o seu estafog passou por Bandido na reta dos 1.300, no que foi emitido por Trunfo, ao tempo em que apresentavam em 3º e 4º lugares os cavalos Bacardi, Bonheur e Zepelin. Iniciada a reta Trunfo atacou novamente Talvez que sustentou o seu ímpeto, enquanto Bacardi e Bonheur se atropelava descontavam o terreno que lhe levavam aqueles competidores. Em breve, os quatro animais formavam um lote mais ou menos junto e o grande público via Talvez, mantendo a liderança por meio corpo, ser alcançado por Bacardi e Bonheur. A impressão geral foi de que esses animais iriam impor-se ao brado de Taciturno, mas tal não aconteceu, pois que Talvez resistiu a esse novo ataque, atingiu a meta com a vantagem de pouco sobre Bonheur que apertando Bacardi deixou-o em terceiro, a meio corpo. As colocações seguintes couberam a Trunfo, Zepelin, Barnum, Bacardi, Bonheur, Verde, Zoroastro, Brasil, Bandido, Bororó, respectivamente. Tempo 2:40"13. Rateios: vencedor — 558600; dupla — 3188600; placês — 235700; 345600 e 115200. Movimento de apostas: — 215.750\$000.

8ª PROVA — GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS —
Foi dada a saída depois da sirene ser atravessando-se depois do pulo o cavalo Bororó Talvez pouco atrás e já diante da tribuna social achava-se, na vanguarda deixando, passar, em segundo Bandido, que fez o trinseguido, a princípio de Zoroastro e de Toga, a milha em diante por Trunfo, e os demais. Atacado por Trunfo na reta dos 1.500 metros, Talvez resistiu e levando mais longe o seu estafog passou por Bandido na reta dos 1.300, no que foi emitido por Trunfo, ao tempo em que apresentavam em 3º e 4º lugares os cavalos Bacardi, Bonheur e Zepelin. Iniciada a reta Trunfo atacou novamente Talvez que sustentou o seu ímpeto, enquanto Bacardi e Bonheur se atropelava descontavam o terreno que lhe levavam aqueles competidores. Em breve, os quatro animais formavam um lote mais ou menos junto e o grande público via Talvez, mantendo a liderança por meio corpo, ser alcançado por Bacardi e Bonheur. A impressão geral foi de que esses animais iriam impor-se ao brado de Taciturno, mas tal não aconteceu, pois que Talvez resistiu a esse novo ataque, atingiu a meta com a vantagem de pouco sobre Bonheur que apertando Bacardi deixou-o em terceiro, a meio corpo. As colocações seguintes couberam a Trunfo, Zepelin, Barnum, Bacardi, Bonheur, Verde, Zoroastro, Brasil, Bandido, Bororó, respectivamente. Tempo 2:40"13. Rateios: vencedor — 558600; dupla — 3188600; placês — 235700; 345600 e 115200. Movimento de apostas: — 215.750\$000.

9ª PROVA — GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS —
Foi dada a saída depois da sirene ser atravessando-se depois do pulo o cavalo Bororó Talvez pouco atrás e já diante da tribuna social achava-se, na vanguarda deixando, passar, em segundo Bandido, que fez o trinseguido, a princípio de Zoroastro e de Toga, a milha em diante por Trunfo, e os demais. Atacado por Trunfo na reta dos 1.500 metros, Talvez resistiu e levando mais longe o seu estafog passou por Bandido na reta dos 1.300, no que foi emitido por Trunfo, ao tempo em que apresentavam em 3º e 4º lugares os cavalos Bacardi, Bonheur e Zepelin. Iniciada a reta Trunfo atacou novamente Talvez que sustentou o seu ímpeto, enquanto Bacardi e Bonheur se atropelava descontavam o terreno que lhe levavam aqueles competidores. Em breve, os quatro animais formavam um lote mais ou menos junto e o grande público via Talvez, mantendo a liderança por meio corpo, ser alcançado por Bacardi e Bonheur. A impressão geral foi de que esses animais iriam impor-se ao brado de Taciturno, mas tal não aconteceu, pois que Talvez resistiu a esse novo ataque, atingiu a meta com a vantagem de pouco sobre Bonheur que apertando Bacardi deixou-o em terceiro, a meio corpo. As colocações seguintes couberam a Trunfo, Zepelin, Barnum, Bacardi, Bonheur, Verde, Zoroastro, Brasil, Bandido, Bororó, respectivamente. Tempo 2:40"13. Rateios: vencedor — 558600; dupla — 3188600; placês — 235700; 345600 e 115200. Movimento de apostas: — 215.750\$000.

10ª PROVA — GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS —
Foi dada a saída depois da sirene ser atravessando-se depois do pulo o cavalo Bororó Talvez pouco atrás e já diante da tribuna social achava-se, na vanguarda deixando, passar, em segundo Bandido, que fez o trinseguido, a princípio de Zoroastro e de Toga, a milha em diante por Trunfo, e os demais. Atacado por Trunfo na reta dos 1.500 metros, Talvez resistiu e levando mais longe o seu estafog passou por Bandido na reta dos 1.300, no que foi emitido por Trunfo, ao tempo em que apresentavam em 3º e 4º lugares os cavalos Bacardi, Bonheur e Zepelin. Iniciada a reta Trunfo atacou novamente Talvez que sustentou o seu ímpeto, enquanto Bacardi e Bonheur se atropelava descontavam o terreno que lhe levavam aqueles competidores. Em breve, os quatro animais formavam um lote mais ou menos junto e o grande público via Talvez, mantendo a liderança por meio corpo, ser alcançado por Bacardi e Bonheur. A impressão geral foi de que esses animais iriam impor-se ao brado de Taciturno, mas tal não aconteceu, pois que Talvez resistiu a esse novo ataque, atingiu a meta com a vantagem de pouco sobre Bonheur que apertando Bacardi deixou-o em terceiro, a meio corpo. As colocações seguintes couberam a Trunfo, Zepelin, Barnum, Bacardi, Bonheur, Verde, Zoroastro, Brasil, Bandido, Bororó, respectivamente. Tempo 2:40"13. Rateios: vencedor — 558600; dupla — 3188600; placês — 235700; 345600 e 115200. Movimento de apostas: — 215.750\$000.

11ª PROVA — GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS —
Foi dada a saída depois da sirene ser atravessando-se depois do pulo o cavalo Bororó Talvez pouco atrás e já diante da tribuna social achava-se, na vanguarda deixando, passar, em segundo Bandido, que fez o trinseguido, a princípio de Zoroastro e de Toga, a milha em diante por Trunfo, e os demais. Atacado por Trunfo na reta dos 1.500 metros, Talvez resistiu e levando mais longe o seu estafog passou por Bandido na reta dos 1.300, no que foi emitido por Trunfo, ao tempo em que apresentavam em 3º e 4º lugares os cavalos Bacardi, Bonheur e Zepelin. Iniciada a reta Trunfo atacou novamente Talvez que sustentou o seu ímpeto, enquanto Bacardi e Bonheur se atropelava descontavam o terreno que lhe levavam aqueles competidores. Em breve, os quatro animais formavam um lote mais ou menos junto e o grande público via Talvez, mantendo a liderança por meio corpo, ser alcançado por Bacardi e Bonheur. A impressão geral foi de que esses animais iriam impor-se ao brado de Taciturno, mas tal não aconteceu, pois que Talvez resistiu a esse novo ataque, atingiu a meta com a vantagem de pouco sobre Bonheur que apertando Bacardi deixou-o em terceiro, a meio corpo. As colocações seguintes couberam a Trunfo, Zepelin, Barnum, Bacardi, Bonheur, Verde, Zoroastro, Brasil, Bandido, Bororó, respectivamente. Tempo 2:40"13. Rateios: vencedor — 558600; dupla — 3188600; placês — 235700; 345600 e 115200. Movimento de apostas: — 215.750\$000.

12ª PROVA — GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS —
Foi dada a saída depois da sirene ser atravessando-se depois do pulo o cavalo Bororó Talvez pouco atrás e já diante da tribuna social achava-se, na vanguarda deixando, passar, em segundo Bandido, que fez o trinseguido, a princípio de Zoroastro e de Toga, a milha em diante por Trunfo, e os demais. Atacado por Trunfo na reta dos 1.500 metros, Talvez resistiu e levando mais longe o seu estafog passou por Bandido na reta dos 1.300, no que foi emitido por Trunfo, ao tempo em que apresentavam em 3º e 4º lugares os cavalos Bacardi, Bonheur e Zepelin. Iniciada a reta Trunfo atacou novamente Talvez que sustentou o seu ímpeto, enquanto Bacardi e Bonheur se atropelava descontavam o terreno que lhe levavam aqueles competidores. Em breve, os quatro animais formavam um lote mais ou menos junto e o grande público via Talvez, mantendo a liderança por meio corpo, ser alcançado por Bacardi e Bonheur. A impressão geral foi de que esses animais iriam impor-se ao brado de Taciturno, mas tal não aconteceu, pois que Talvez resistiu a esse novo ataque, atingiu a meta com a vantagem de pouco sobre Bonheur que apertando Bacardi deixou-o em terceiro, a meio corpo. As colocações seguintes couberam a Trunfo, Zepelin, Barnum, Bacardi, Bonheur, Verde, Zoroastro, Brasil, Bandido, Bororó, respectivamente. Tempo 2:40"13. Rateios: vencedor — 558600; dupla — 3188600; placês — 235700; 345600 e 115200. Movimento de apostas: — 215.750\$000.

13ª PROVA — GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS —
Foi dada a saída depois da sirene ser atravessando-se depois do pulo o cavalo Bororó Talvez pouco atrás e já diante da tribuna social achava-se, na vanguarda deixando, passar, em segundo Bandido, que fez o trinseguido, a princípio de Zoroastro e de Toga, a milha em diante por Trunfo, e os demais. Atacado por Trunfo na reta dos 1.500 metros, Talvez resistiu e levando mais longe o seu estafog passou por Bandido na reta dos 1.300, no que foi emitido por Trunfo, ao tempo em que apresentavam em 3º e 4º lugares os cavalos Bacardi, Bonheur e Zepelin. Iniciada a reta Trunfo atacou novamente Talvez que sustent

Fala O A'rbtiro Alex Pinheiro Sobre Os Acontecimentos Da Noitada Ultima De Catch



A equipe do 1º B. C. da Polícia Militar, que conquistou um dos prêmios coletivos e um flagrante da entrega de medalhas e troféus, quando falava



Francisco Maia, Da Polícia Militar, Venceu O Circuito Ginásio Ramos

LEVANTADOS PELO BONSUCESSO E PELO 1º B. I. OS PREMIOS DE EQUIPE

A Prova Ciclística Foi Vencida Pelo Corredor Antonio Marques, Do Sampaio

Alcançaram o maior êxito as provas esportivas realizadas na manhã de domingo, em Ramos, dentro do programa de aniversário do Ginásio Ramos.

Tanto a prova rústica como o circuito ciclístico, que tiveram o patrocinio de JORNAL DOS SPORTS e da "Onda Esportiva", foram disputadas de baixo de intenso entusiasmo da população local e tiveram o seu sucesso assegurado, graças a perfeita organização que a elas imprimiu a comissão dirigente, da qual fizeram parte, entre outros, o professor Alvaro Prado, o técnico Raymundo Honorio e os Srs. Alberto Colombo da Liga de Atletismo e Arthur Lualla, da Federação de Ciclismo.

FRANCISCO MAIA, O HEROI DA PROVA RUSTICA
A largada da prova foi dada as 9 horas pela grande campeã Maria Lenk, tendo respondido à chamada nada menos de 115 concorrentes.

De início, coube ao concorrente Eduardo Silva, do Bonsucesso, comandar o lote mas teve sempre a perseguição do ótimo atleta militar, Francisco Maia, que, na última etapa do percurso, ao entrar na rua Diomedes Frota, passou para a liderança, atingindo o vencedor em primeiro lugar.

A equipe do 1º B. C. da Polícia Militar, da qual faz parte o vencedor, ganhou também o "Bronze General Eurico Gaspar Dutra", enquanto o 1º lugar para equipes de clubes da L. A. R. coube à turma do Bonsucesso, F. C., que se apresentou em forma impecável.

Os outros prêmios coletivos, foram ganhos pelo Colégio Roscio, (estudantes) e Lusitania F. C. (pequenos clubes).

ANTONIO MARQUES, VENCEU A PROVA CICLISTICA
Logo depois da prova atlética, foi disputado o circuito ciclístico que teve o seguinte resultado:

1º Antonio Marques de Azevedo (Tempesta); 2º minutos — 2º José Guimarães; 3º Antonio Silva; 4º Joaquim Peixoto e 5º Joaquim Pereira, todos do Sampaio.

OS CLASSIFICADOS NA RUSTICA

Foi a seguinte a ordem de chegada da prova rústica:
1º Francisco Maia (1º B. I.); 2º Eduardo Silva (Bonsucesso); 3º Joaquim Moreira (Vasco); 4º Mario Gonçalves (Vasco); 5º Jorge Gonçalves (Lusitania); 6º Manoel Mendonça (1º B. I.); 7º Erydo Barbosa (1º B. I.); 8º Elyrio Mendonça (4º B. I.); 9º Elyrio Silva (4º B. I.) e 10º Manoel Eduardo (1º B. I.).

Depois das provas e perante numerosa assistência, foram entregues, na sede do Ginásio Ramos, os prêmios aos vencedores, sendo trocadas expressivas saudações.

VEJA O PREÇO EM TODA PARTE E DEPOIS... VA COMPRAR POR MENOS

NA CASA Fortes

13 PRACA TIRADENTES 13
ABERTA ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

OFF-SIDE

BILHETE A VIGGIANI

Venha você, meu cândido empresario, como o apetite humano é caprichoso e variol

Em tempos que não vão lá muito longe o que deixava em fúria toda a gente era que os jogadores se tratavam tão brandamente, carinhosamente, como se fosse o "ring" um parque ao luar...

Então, havia gritos de protesto, injúrias suspeitas, berros, brados, e a horrenda acusação:

— Foi "marmelada"!

Vem você e organiza a temporada dentro de linhas rígidas e honestas, dando à plateia, como lhe cumpria, sabores banquetes de rancor e de selvageria.

E qual o resultado? Acham de mais!

Dois anos de "vai ter" e de violência, sacaram nossos ímpetos mais brutos, nossos mais vis desejos:

agora a novidade que pedimos — organize-a você, mestre Viggiani! — é um torneio de afagos e de beijos...

KEEPER

VIOLETA
O MELHOR CHARUTO

Preço no varejo **300 RS**

PRODUTO COSTA PENNA

Tiros de Guerra, no sentido de: cios da Associação Brasileira de permitir aos sargentos daquela Educação Física. Essa resolução Inspeção e inscrição como so- já foi publicada oficialmente.

NESSA TEAM EU NAO JOGO MAIS... — Se se pudesse levar a sério certas declarações de determinados jogadores, essa de Perácio merecia figurar como "manchete" de última hora. Falando numa roda de amigos, asseverou ontem o popular artilheiro, um pouco magoados:

— Assim não é possível ir até onde eles querem... Onde querem "eles" que você vá, Perácio?

— Até o goal adversário.

— Desoladamente:

— Não pode ser. Calcule que meu time se ocupou comigo e não fui machucado, já fora de campo, volte-me e quem está sentado ao meu lado?

— O massagista?! — Indagou.

— Nada disso, o Augusto, aquele half direito dos "alvos".

— E você que fez?

— Pedi a ele que voltasse, que me deixasse em paz. Mas qual o rapaz, no fim de tudo, saiu com esta:

— Seu Perácio, a culpa não é minha não. Me pediram que ficasse ao seu lado, que fosse onde o Sr. fosse. Eu juro que a culpa não é minha, não.

HERRERA continua sendo o "pé de boi" do Bonsucesso. A gente olha para o time leopoldinense e, parece mentira, não vê nele. Contudo não faltam "técnicos" que desejem outros milagres do popular guardavala argentino.

SEU CARUSO PERDEU A VOZ... — Por falar em Bonsucesso vale a pena registrar este diálogo. Conversavam, numa roda, em conhecido, café central, vários jogadores. Entrementes, surge uma proposta:

— Vamos ao cinema?

— Indaga outro, este vinculado a um grande clube:

— Que fila quer você ver?

— ...A do Metro.

— Vamos.

E volta-se autoritariamente:

— Feito?

— Eu fico — responde pesaroso um bonsucessense.

— Porque não nos acompanha?! perguntam os outros.

— Uma voz.

— Porque seu Caruso perdeu a "voz" desde Abril...

JORNAL DOS SPORTS

«Conscientemente Não Errei»

Como Alex Pinheiro Justifica A Sua Atuação Como Juiz Das Lutas De Sábado Último No Estádio Brasil



Alex Pinheiro falando à reportagem de JORNAL DOS SPORTS no dia de ontem

O defeito irregular da última luta do programa da noite de sábado no estádio Brasil, provocou, como já foi por nós noticiado, grande manifestação de desagrado por parte da assistência.

E para isso, como tivemos também, ocasião de divulgar em nossa edição de domingo, muito contribuiu a atuação do juiz Alex Pinheiro, que permitiu que o lutador holandês Henry Piers, fizesse uso de golpes proibidos.

CONSCIENTEMENTE NÃO ERREI

O ex-lutador dos nossos rings, apressou-se em procurar-nos para justificar-se.

— Lamento ter sido mal interpretado pelo público quando da minha atuação no espetáculo de sábado último, no estádio Brasil. Ouvi os protestos da grande assistência e cheguei a ser por ela hostilizado, por não ter dado a vitória ao lutador brasileiro Tatú, quando este encostou as espaldas do francês Ulsener.

Entretanto, devo dizer, que conscientemente não errei.

Alex lembra os tempos em que atuou como lutador nos rings cariocas, depois do que prossegue:

— Em todas as lutas, a minha conduta foi uma só. Não tenho partidos, pois, como sabe, o esporte como a arte não tem pátria. Aquelas que me apunaram quando Tatú encostou as espaldas de Ulsener na lona, preocuparam-se tão somente do nosso patricio, e daí não terem visto que o seu adversário, num recurso muito comum aos lutadores de catch, achava-se com metade do corpo fora do ring.

HENRY PIERS VENCEU
Iamos interrogar o nosso visitante sobre o defeito da luta Piers x Marconi, ao que ele, nos tornando a palavra, adontou:

— Outro fato que me deixou perplexo, foi aquela atitude de pessoas alheias ao choque dentro do ring, procurando desautentificar-me por ter dado a vitória ao holandês Henry Piers. Persisti em dizer, que o lutador holandês, venceu, e a minha decisão tirou, como afinal, graças a intervenção do comissário de serviço, que se acatada.

— Mas alega-se que o holandês abusou dos fôis — indagamos.

— Com efeito, Henry Piers fez uso de golpes proibidos, como a gravata. Mas, como deve ter visto, eu o adverti, e pelo regulamento universal, eu só o poderia desclassificar, por ter faltado a minha pessoa. Todavia, para bem do meu nome de esportista, não se deu. E a decisão por mim dada à luta, foi justa e honesta.

AUTENTICO ABACAXI
O fotógrafo entra em ação e Alex prossegue:

Bolas de tenis "MERCUR"
Feira da Borrocha — Uruguiana, 166

MONOLOGO DE MAE — Não tens vergonha!... Sempre preso, sempre preso... Assim me acabas pondo os cabelos brancos... Eu enferma, e tu jogando foot-ball... Rompendo quantos sapatos te dou, quantos vidros te passam pela frente. E' por isso que, de quando em quando, surge um para me dizer: "Senhora levaram seu filho preso..." Mal-dito foot-ball! francamente, eu não sei que gosto pode alegar encontrar, correndo atrás de uma bola... Sim; cala-te... É melhor que tu não fales nada. Um dia vou esquecer que és meu filho. Nesse dia, verás, te baterei tanto... Sim, até cair exausta... Não te quero para nada. Estou farta, cansada, aborrecida; tu, meu filho, me estás tornando velha. Nem um pouquinho de consideração para com tua pobre mãe... Não vês que estou doente? Não te dá vergonha que a cada momento me venham dizer que estás preso? Maldito foot-ball!... E ainda quebras um vidro desse português que, como não tem filhos, se queiza dos filhos dos outros. Não podem jogar em outro lugar? Sim; cala-te... É o melhor que fazes. Se falares, agora mesmo te matarei... Como se conhece que falta de pai? Bom: não chores. Esses guardas, ao que parece, não têm outra coisa que fazer senão agarrar as crianças. Muito melhor seria que fossem prender ladrões, que andam das soltas pelo bairro... E muito melhor seria que nos pagas deixassem ficar os mentirosos com seus divertimentos. Para que querem o grêmio? Para namorá-lo! Nada mais que para namorá-lo... Basta que um garoto pise-o, involuntariamente, para corré-lo como um criminoso vulgar... Depois se queizam dos mentirosos travessos. Onde querem que joguem se não os deixam fazer em nenhum lado? A Polícia assiste a jogos, mas cuidado, não procures jogar deante de seus olhos. Esta é a lei. Chega; não chores... Queres o leite agora?

UM "CRISTO" PARA TODOS OS ERROS DO TEAM... — Esse "Cristo" existe no momento, e integra o conjunto do Bota-

Uma Assembléia De "Cracks"

Estão convocados todos os membros da Associação Profissional dos Atletas Profissionais de Football para se reunirem em assembléia geral no dia 17 de junho corrente, às 20,30, em 1ª convocação e meia hora depois, em 2ª, para apreciar a seguinte ordem do dia: a) aprovação dos estatutos do Sindicato dos Atletas Profissionais de Football; b) interesses gerais.

TENENTE-CORONEL CIRO REZENDE

O Júbilo Pela Promoção Do Ilustre Oficial Que Preside A Liga De Atletismo

Para o setor esportivo nacional não poderia passar, sem nota de destaque, a promoção a tenente-coronel do major Ciro Rioparden-se de Rezende, por merecimento. Esse fato significa satisfação imensa para os esportistas patrióticos, onde sempre ocupou posição de evidência pela sua grande capacidade de administrador, tendo, no atletismo carioca, uma folha extensa de serviços prestados. Nos vários transes ditos pelas quais tem passado o atletismo, sua figura surgiu sempre com as esperanças de melhores dias futuros, e, efetivamente, jamais o seu trabalho deixou de ser fecundo, motivo pelo qual esse esporte vive ainda e por tudo isso, o atletismo carioca rejubila-se com esse ato oficial que veio recompensar, como militar e como desportista, todos os esforços despendidos em prol de uma causa de sentido eminentemente nacionalista.

Querendo testemunhar ao tenente-coronel Ciro Rezende toda essa grande alegria, um grupo de desportistas e amigos, farão realizar um jantar em sua homenagem, e a qual terá lugar no próximo dia 11, às 20 horas, no High Life Club, à rua Santa Amara, 28.

A fim de proporcionar a todos os seus amigos ensejo de homenagem, foram organizadas varias listas de adesões, as quais se encontram na Casa Superball, Av. Marechal Floriano, 57; Empresa Pascoal Soares, Pedro I n. 11, e Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 55.

— Para que se ponha os pontos nos "i", cumpre-me dizer, que a arbitragem daquela luta final, foi um autêntico abacaxi.

— Já ninguém ignora a animosidade existente entre o italiano e o holandês, que já por duas vezes, fizeram lutas sérias extra ring. E isto, coisa que poucos souberam, repetiu-se momentaneamente no início do espetáculo de sábado.

— Agora, digam se foi ou não, foi, para mim um abacaxi das grandes, aquela arbitragem?

PILULAS de FOSTER
REUMATISMO - ACIDO URICO - DORES LOMBARES

"SHOOTTS..." DE BOBINA

fogo. Não é Aymoré, por que Aymoré não jogou contra o Fluminense; nem Patesko porque também Patesko esteve ausente do velho clássico da zona Sul. E' ele Zezé Moreira, o profissional que mais "ondas" tem enfrentado no "Glorioso". O ano passado, antes da queda "vertical" sofrida pelo "Onze" alvi-negro, e agora, melhor ditto, desde o retorno da embaixada que tão vitoriosamente representou o foot-ball brasileiro no México.

De onde nasceu a "onda"? Aí um problema de difícil solução. Ou de fácil também. A questão é procurar o "fio" da "meada". Alguns jornais pedem Noronha; também Pimenta quer Noronha. São todos adeptos do Botafogo desde que se trata de "crucificar" alguém. Mas o lamentável é que ninguém procura indagar do Dr. Alvaro Lopes Cansado das condições físicas de Moreira. Logicamente que ele, Moreira, não está jogando porque quer nem porque haja forçado, de "pistola em punho", sua escalada. Está atuando porque não há outro, e enquanto não surgir a "oitava maravilha", o indicado, o realmente "botafoguense" seria moralizá-lo, confortá-lo. Não injuriá-lo como se tem feito. E depois, contra em varias circunstâncias, conseguir um substituto para o irmão de Aymoré. Espere com paciência que o comandante Benjamin Sodré e o cap. Paranhos cedo te facilitarão a tarefa de vencer... alguns jogos. Outra coisa, você acha mesmo que Zezé tenha comprometido tanto o quadro do Botafogo assim como dizem por aí que você afirma?

Há técnicos que agem segundo um prisma de clara psicologia na escalada dos times. Flavio Costa é um deles. Tudo medido, tudo dentro do "mais lógico", ainda que o foot-ball não seja o

O "RECORD" FRANCÊS DE SALTO TRIPLICE

Foi Superado Por Jean Blanc Com 14,30 i Metros

ANTIBES, 2 (Havas-Telemondial) — Jean Blanc bateu o "record" francês de salto triplice com 14,30 metros. Durante as mesmas provas Valsey igualou o "record" de França dos cem metros raios, correndo essa distância em dez segundos e seis décimos.

NOTA DA REDAÇÃO — O "record" brasileiro dessa prova é superior ao francês. Carlos Eugênio Pinto conseguiu, no último Campeonato Sul-Americano de Atletismo 15,10 metros. Além daquele certame, em que obteve o terceiro lugar, o carioca Jorge Richard marcou 14,30 metros, superior, pois, ao "record" francês.

Transferida A Festa Do Clube De São Cristóvão A Imprensa

Em virtude de se achar enfermo e acamado há alguns dias, em sua residência, à rua Constança Barbosa 11 — Méier, o nosso colega de imprensa, Claudionor Rocha de Souza, membro da Junta Governativa do Clube São Cristóvão, a quem está entregue a confecção da festa em homenagem aos jornalistas, locutores e artistas de rádio que aquele clube promoverá, anteriormente marcada para o próximo dia 8, foi transferida para outra data que oportunamente tornará pública.

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros colegiais e acadêmicos

Infeliz Na Estréia

Dr. Alarico Maciel e hoje irá a exame de raio X.

VILA CONTRA O BONSUCESSO

O Canto do Rio compreendeu a urgente necessidade de reforçar o "team" e já está tomando providências nesse sentido. Ao que estamos seguramente informados, a presença do Sr. Alarico Maciel, ontem na C. B. D. prendeu-se aos entendimentos processados com Vila. Espera o clube interelencar a aquisição do zagueiro argentino por estes dias e até sábado legalizar a sua situação, para poder incluí-lo no "team" que defrontará o Bonsucesso.

SOB NOVA ORIENTAÇÃO, O CANTO DO RIO

Têm-se dito repetidas vezes que o Sr. Alarico Maciel ficaria à testa do único quadro fluminense que disputa o campeonato carioca de foot-ball. Mas esses rumores só agora assumem uma feição concreta. Tanto assim que a partir de hoje o conhecido "sportsman" chamará a si a orientação técnica do "team". Assim, pela primeira vez no certame oficial da Federação Metropolitana de Foot-ball, Canto do Rio saldará um compromisso sob a exclusiva responsabilidade do Sr. Alarico Maciel.

Os Sargentos Da I. R. T. G. Podem Se Associar

O comandante da 1ª Região Militar, general Silva Junior, aprovou a proposta do capitão Jansen de Mello, inspetor regional dos

esporte das conclusões definitivas, é o sistema do preparador do "leader".

Preferiu conservar Jocelyno na linha media e o esforçado half não desmentiu a confiança de seu "comodoro".

BRANDÃO, ao contrario, foi alitrado ao "fogo" num match difícil. O arquiere gaúcho, confesso, aliás, que não se sentia bem seguro, durante o jogo. Em dois encontros com Carreiro, um dos quais molestou sensivelmente ao ponteiro canhoto tricolor, após um choque involuntário, declarando que seu estado de nervos não lhe permitia ser mais delicado.

— É um jogo difícil para uma estréia, e vocês me desculparão — confessara.

E se Brandão fosse vítima de um fracasso? Menos mal que as coisas não saíram tão negras como pareciam...

ARTIGAS continua merecendo as honras da linha media rubro-negra. E quem havia de pensar em tão esplêndida ressurreição? Ante-ontem foi a grande figura da defesa. Parabéns ao Flamengo que ganhou um half na aceção da palavra em prejuizo do Asyrrio, que vem de perder um de seus mais interessantes "habitues".

VOLANTE vai indo... Ora entre os backs, para aparecer melhor; dando "ordens" no ataque, às vezes, confundindo-se com Pirillo, o que não agrada muito aos que com ele jogam... Mas vai indo porque o Flamengo segue vencendo. A "visita da saúde" é assim: da aos homens, quando não "chance" no esportiva dinheiro; e muitas vezes, também, as duas coisas...